



Plano de Governo

2021 a 2024



PREFEITO
**FABIANO
TOLENTINO**
VICE **JAIMINHO MARTINS**

**DIVINÓPOLIS
INTELIGENTE,
CONECTADA
E SUSTENTÁVEL**

Divinópolis, setembro de 2020



CIDADE INTELIGENTE, CONECTADA E SUSTENTÁVEL

Não existem soluções milagrosas e instantâneas. Mudança sim, mas acima de tudo, mudança com responsabilidade. O que apresentamos aqui é a síntese de um sentimento de compromisso e trabalho, muito trabalho, para mudar o que não está dando certo em nossa cidade.

INTRODUÇÃO

Este plano de governo é nossa carta de compromisso com o cidadão divinopolitano. Ele foi elaborado com base em indicadores e em um diagnóstico realista de cada área do nosso município o que nos permitiu apresentar propostas realistas, objetivas e factíveis.

Passamos por tempos difíceis, no qual um setor público eficiente, comprometido, humano, justo e experiente é clamado pela sociedade. Não é tempo para aventureiros, é tempo para verdade, trabalho e resultado!

Na elaboração deste Plano de Governo utilizamos conceitos modernos de Administração Pública e colocamos o cidadão como foco de todas as nossas análises e propostas. Nós queremos, ao final dos próximos quatro anos, que todos os cidadãos tenham a certeza que vivem em uma cidade mais segura, na qual todos voltem com tranquilidade para casa; uma cidade mais humana, que seja referência no atendimento à saúde; mais inteligente e conectada, com ampla utilização de dados para tomada de decisões; uma cidade com mais infraestrutura, por meio de parcerias público privadas e que sejamos, também, referência no desenvolvimento educacional, permitindo que nossas crianças e jovens sonhem com um presente e futuro melhor.

O compromisso firmado neste plano de governo é o primeiro passo para construirmos uma Divinópolis inteligente, conectada e sustentável.

GESTÃO PÚBLICA 4.0

Tecnologia para planejamento e gestão, baseado em dados e evidências científicas.

A Divinópolis que queremos será implementada sob a ótica do modelo de Gestão Pública 4.0. Nosso propósito é utilizar a tecnologia da informação para atender as necessidades da população e resolver os problemas sociais e administrativos de maneira mais eficaz, barata e rápida, melhorando a prestação de todos os serviços públicos. Esse novo conceito de administrar Divinópolis nos transformará em uma Smart City (cidade inteligente), ou seja, em uma cidade mais eficiente, sustentável e barata para se viver.

Se pudéssemos definir em uma frase o nosso objetivo com a Gestão Pública 4.0 em Divinópolis, seria: melhorar a experiência do cidadão com o setor público.

“Uma vida sem planejamento é uma vida sem rumo”, portanto, uma cidade sem planejamento é, também, uma cidade sem rumo. A nova forma de administrar Divinópolis não é uma proposta apenas para os próximos quatro anos, é uma proposta que visa proporcionar continuidade às políticas públicas a longo prazo, passando por diferentes mandatos e contribuindo, de maneira efetiva, para melhoria dos indicadores e da qualidade vida de todas as gerações. Esse será um projeto construído pela sociedade, com o objetivo de entregarmos um planejamento sólido para os próximos 10 anos do município, passando por todos os atores da sociedade e da economia, de modo que “Planejamento estratégico” e “foco no cidadão” sejam as palavras de ordem em todos os setores.



PREPARANDO O TERRENO

Se queremos desfrutar o quanto antes de uma cidade inteligente, conectada e sustentável, devemos fincar raízes sólidas e confiáveis agora.

O caminho para implementação do nosso projeto passa, obrigatoriamente, por uma mudança de postura e convicções sobre a forma de governo e de administração pública que estamos habituados. Nossa proposta é tornar o cidadão um agente de mudança, que tenha poder de influenciar na tomada de decisões e na construção de ferramentas e propostas que facilitem sua interação com o setor público. Os resultados a serem alcançados serão:

- i) Melhoria na qualidade do serviço público;
- ii) Redução dos custos da máquina pública;
- iii) Desburocratização dos processos
- iv) Ampliação da transparência.

O primeiro passo para essa mudança é prepararmos a transformação digital em Divinópolis, nos aproximando cada vez mais do e-government (Governo Digital). Para isso, será necessário a requalificação de todos os equipamentos públicos, como a prefeitura, as unidades de saúde, as ruas, as praças e as escolas, de maneira que esses ambientes sejam mais sustentáveis e tenham acesso à internet de qualidade.

Para que essa etapa seja concluída sem a necessidade de onerar a população, contaremos com um plano moderno e ambicioso de Parcerias Público Privadas. Essas parcerias se darão pelas seguintes ações:

- Criar um marco regulatório para as parcerias e concessões no Município para **garantir segurança jurídica aos investidores**;
- Instituir o **Programa de Parcerias e Concessões** e criar uma carteira de projetos para a melhoria da infraestrutura urbana através de parceria com a iniciativa privada;
- Realizar **Estudos de Viabilidade e Modelagem** de projetos de parcerias e concessões para selecionar os melhores parceiros;
- Gerenciar e fiscalizar as parcerias e **garantir os melhores serviços** a toda a população do município.

A implementação dessas estruturas permitirá que o cidadão gaste menos tempo para acessar serviços públicos, como agendamento de consultas,

emissão de guias, solicitação de alvarás, reclamações sobre serviços públicos inoperantes, e permitirá, também, maior fiscalização e controle das contas públicas.

Para a administração pública essa mudança significará que os processos de planejamento serão mais realistas, que a tomada de decisão será mais rápida e confiável e, conseqüentemente, significará economia de recursos públicos. Para o cidadão, podemos garantir que um planejamento mais eficiente não permitirá aumento de impostos, e que teremos grandes melhorias nos indicadores de Saúde, Segurança e Educação.

PANORAMA ATUAL

O modelo de administração adotado atualmente pela prefeitura de Divinópolis é extremamente falho e ineficiente. Ao analisarmos, por exemplo, o planejamento de receitas municipais nos últimos anos, podemos perceber que há uma grande diferença entre o que se planeja e o que se realiza e, ano após ano, o erro persiste.



Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do Tribunal de Contas - TCE MG (<https://fiscalizandocomtce.tce.mg.gov.br>)

Conforme demonstram os dados, o erro na estimativa da receita tem ficado próximo de R\$150 milhões por ano. Na construção do orçamento público utilizamos a previsão da receita para fixar os gastos da prefeitura. Com isso, se as receitas estão sendo superestimadas, as despesas estão incompatíveis com a capacidade de arrecadação, fazendo com que o município não tenha capacidade de investimento.

Se não sabemos quanto de recurso teremos disponível, não conseguiremos definir com eficiência e precisão quais serão nossos gastos e nossas prioridades.

O “Planejamento”, da forma como está sendo realizado atualmente, obriga que diversos cortes tenham que ser realizados ao longo do ano, sem o devido cuidado e priorização. Além disso, os instrumentos orçamentários que deveriam servir como um indicativo das intenções do governo tornam-se falhos, pois não refletem a realidade da capacidade de gasto da administração.

Em questionário realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) em 2018, a prefeitura de Divinópolis respondeu que não realiza treinamento específico sobre planejamento com os servidores responsáveis pela área. Para agravar ainda mais a situação, a prefeitura admitiu, neste mesmo questionário, que não há levantamento dos problemas, necessidades e deficiências do município antes de se realizar o planejamento governamental. Portanto, atualmente não há em Divinópolis uma Administração Pública preocupada em planejar, atender as demandas da população e respeitar o dinheiro público.

O resultado dessa falta de planejamento é uma prefeitura mais cara e ineficiente. Conseqüentemente, os gastos em investimentos necessários para manutenção e melhoria dos serviços passam a ser menores. No gráfico abaixo podemos ver a evolução do valor gasto para o custeio da máquina pública em relação a receita corrente líquida.



Fonte: Elaboração própria. Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS)- Fundação João Pinheiro (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/Consultas>)

A cada ano que passa a prefeitura tem gastado mais para se manter e menos com investimento e infraestrutura, o que torna nossos equipamentos públicos obsoletos e sem a qualidade pela qual pagamos com nossos impostos. Para além disso, quanto mais a administração gasta para simplesmente se manter, mais ela necessita aumentar os impostos no curto prazo, uma vez que os recursos passam a não ser mais suficientes.

Outro dado preocupante e que demonstra a falta de planejamento ou o aparelhamento da prefeitura é o constante aumento do gasto de pessoal. A

Lei de Responsabilidade Fiscal limita esse tipo de gasto a no máximo 60% da receita corrente líquida municipal.



Fonte: Elaboração própria. Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS)– Fundação João Pinheiro (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/Consultas>) Tribunal de Contas – TCE MG, 2019 (<https://fiscalizandocomtce.tce.mg.gov.br>)

Divinópolis passou de 41,22% em 2016, para 51,76% em 2019 o gasto com pessoal. Ou seja, a atual administração aumentou em aproximadamente 10%, ou mais de R\$ 50 milhões em valor absoluto, o gasto com pessoal em 4 anos.

COMPROMISSOS:

- Desenvolver o Planejamento Estratégico Divinópolis 2030, baseado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. (ODS 2030)
- Fomentar Parcerias Público Privadas e Concessões para o município;
- Investir em Tecnologia da Informação em todas as secretarias;
- Diminuir a burocracia da prefeitura;
- Revisar os Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos, valorizando a formação e o mérito do servidor;
- Reduzir em, no mínimo, 30% dos cargos em comissão conforme o organograma atual, iniciando pela extinção de todos os cargos do gabinete do vice-prefeito, do assessor especial do prefeito, dentre outros.
- Valorização do servidor de carreira.
- Implementar a Avaliação de Desempenho para os servidores, com remuneração variável atrelada a metas;
- Racionalizar e modernizar os processos de compras públicas, buscando medidas mais eficientes, econômicas e ecológicas;
- Capacitar e treinar constantemente os servidores públicos municipais;
- Fomentar a criação de uma escola de governo consorciada com os



municípios da região, de maneira que as boas práticas de administração pública possam ser difundidas em diferentes municípios;

- Implementar o Orçamento Participativo, com possibilidade de participação por meios digitais;
- Aumentar o número de serviços públicos disponíveis no APP Divinópolis;
- Criar o observatório da Cidade de Divinópolis, para integrar todas as informações, dos diferentes setores com vista a promover indicadores em tempo real para auxiliar ao Município na tomada de decisão e para avaliar o impacto das políticas públicas e das ações do Governo;
- Buscar apoio em instituições de pesquisa e inovação para adquirir e/ou desenvolver um software de gestão integrado capaz de digitalizar todos os procedimentos do município, desde os procedimentos internos administrativos, até os atendimentos diretos ao cidadão.

SAÚDE

Gestão 4.0 na saúde melhora o atendimento, diminui filas e facilita diagnósticos. A busca por atendimento de saúde, sem dúvidas, é um dos momentos mais difíceis na vida de qualquer pessoa. Além da fragilidade e preocupação pelo momento, não é raro ter que lidar com problemas adicionais, como a demora e falta de atendimento humanizado, a falta de leitos e medicamentos e, até mesmo, a falta de médicos. Na maioria das vezes isso é resultado de um sistema pouco eficiente e que sobrecarrega e expõem os profissionais da saúde.

Com planejamento e auxílio de tecnologia é possível mudar essa realidade. A informatização dos dados de atendimentos e de pacientes nos permitirá saber com maior precisão quantas pessoas são atendidas por dia, qual a época do ano que há maior demanda por vagas e atendimentos, quais as enfermidades mais frequentes no município e nos diferentes bairros e quais remédios mais se usam, por exemplo. Além disso, um sistema informatizado permitirá ao médico ter acesso a todo o histórico do paciente e aos resultados de todos os exames já feitos na rede pública, o que facilitará o diagnóstico e a prevenção de doenças.

Para além da necessidade de suprimos as demandas atuais, devemos nos atentar ao cenário social e econômico do país. A pandemia do coronavírus, infelizmente, ocasionou uma crise econômica e já há projeções para um crescente número de desempregados no país, o que faz com que as pessoas dependam mais dos serviços públicos de Saúde.

Além disso, há uma previsão para queda nas receitas municipais, portanto, se não utilizarmos a inteligência dos dados e não houver empenho, seriedade, compromisso e coragem para fazer as mudanças que necessitam ser feitas, teremos menos recursos disponíveis e mais demanda por atendimento, o que pode levar o sistema a uma sobrecarga ainda maior. Na reestruturação do Sistema Local de Saúde será muito importante uma ação conjunta com o Estado de Minas na revisão da Rede Regional de Saúde, pactuando os atendimentos de forma mais justa e sustentável e desafogando Divinópolis nos atendimentos de algumas especialidades.

PANORAMA ATUAL

Atualmente a saúde custa caro para o divinopolitano. Apenas em 2019 foram gastos R\$223.582.768,50, o que representa um gasto de, aproximadamente,

R\$938,50 por habitante, dividido em oito subfunções administrativas.



Fonte: Elaboração própria. Dados extraídos do Tribunal de Contas – TCE MG (<https://fiscalizandocomtce.tce.mg.gov.br>)

A maior parte do gasto em Saúde está concentrado em Assistência Hospitalar e Ambulatorial, que absorveu 64% dos recursos. A capacidade de expansão desse tipo de gasto já se esgotou e, ainda assim, o serviço não atingiu a qualidade e celeridade necessária.

A Atenção Básica recebeu apenas 17% dos recursos financeiros. Esta área da saúde compreende um conjunto de ações de prevenção, diagnóstico e cuidados paliativos e tem como seu principal programa a Estratégia de Saúde da Família (ESF), considera a porta de entrada para o SUS. A estimativa é que Divinópolis no período compreendido entre 2015 e 2018 teve apenas 46,2% das famílias atendidas pelo ESF.

Entre os anos de 2016 e 2018 foram verificados 2508 óbitos evitáveis em Divinópolis, representando mais de 800 mortes por ano.

Ano	Óbitos total por causas evitáveis
2016	873
2017	825
2018	810
TOTAL	2508

Fonte: Datasus (<https://datasus.saude.gov.br/mortalidade-1996-a-2017-pela-cid-10-2/>)

De acordo com o Ministério da Saúde, óbitos evitáveis são aquelas decorrentes

de um agravo ou situação prevenível pela atuação dos serviços de saúde e que ocorre, provavelmente, quando o sistema não consegue atender as necessidades de saúde.

Outro agravante desta situação precária do município é a explícita falta de planejamento e experiência para tomada de decisões. Em questionário público, aplicado pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), o município alegou que não possui informação sistematizada sobre os gargalos e demandas reprimidas de atendimento ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade de referência para a Atenção Básica. Ou seja, o município não consegue planejar, uma vez que não sabe a demanda que tem.

COMPROMISSOS

- Reestruturar toda a rede de atendimento a saúde do Município, incluindo o Novo Hospital Regional, e, envolvendo o Estado de Minas para efetivar o Plano Integrado em rede, além de todos os equipamentos já existentes;
- Buscar solução definitiva para a finalização da obra do Hospital Regional, promover a articulação necessária com outros municípios e instituições para garantir o seu pleno funcionamento;
- Construir conjuntamente com o Estado e os Municípios da região centro-oeste o perfil clínico do Hospital Regional a partir de nossas reais demandas, de forma a aproveitar da melhor forma o recurso público;
- Transformar a Cidade de Divinópolis em referência para atendimento clínico aos vazios assistenciais (falta de atendimento em todo o Estado), como por exemplo as cirurgias endovasculares; Divinópolis se transformará em um Polo Assistencial de Saúde para ampliar o atendimento e desenvolver a economia;
- Criar um plano de assistência integral a população com doenças crônicas de forma descentralizada para prevenir as internações hospitalares e aumentar a expectativa de vida;
- Informatizar o sistema de saúde, com protocolos digitais, histórico do paciente e acompanhamento remoto e individualizado de doenças crônicas
- Alocar mais recursos nas atividades de prevenção a doenças e com isso reduzir a demanda por serviços hospitalares
- Universalizar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família - ESF, através da inclusão de agentes de saúde e a mudança na abordagem a saúde, de forma mais preventiva;
- Criar uma rede de atendimento ao idoso, com acompanhamento psicológico, nutricional e físico, de forma a promover um envelhecimento ativo;
- Diminuir o tempo de espera para acesso às consultas e exames especializados;
- Fixar o Projeto “Medicamento em Casa” de forma regular;



- Aprimorar a formação e qualificação dos conselheiros de saúde para suas funções;
- Estruturar a atenção a saúde mental dos cidadãos, com articulação em toda a rede municipal;
- Ampliar a cultura da participação e o controle social, através do apoio aos conselhos locais e municipal de saúde, além de canais de comunicação direto com o cidadão, como exemplo a ouvidoria do SUS.
- Ampliar e qualificar o Programa de Saúde Animal, com ações profiláticas, como exemplo o serviço de castração e os exames para identificação de doenças infectocontagiosas;

EDUCAÇÃO

Gestão Pública 4.0 estimula o uso de tecnologia e aproximação da sala de aula com o mercado de trabalho.

A educação que propomos para Divinópolis vai além da melhoria dos conhecimentos abordados dentro da sala de aula. A educação que propomos é baseada no sonho do aluno de transformar sua vida, e no desejo de inovar e gerar melhorias para a comunidade. Para isso, é fundamental quebrarmos algumas barreiras e paradigmas preestabelecidos e plantarmos as sementes do futuro.

Divinópolis possui um potencial educacional acima da média. Poucos são os municípios que possuem, assim como nos, duas instituições federais e uma estadual que são referências em ensino. Precisamos aproveitar essas estruturas e criarmos pontes para levarmos nossas crianças e jovens, desde os primeiros anos escolares, para se integralizarem dentro desses ambientes técnicos e universitários, de maneira que possam visualizar um futuro melhor e terem a certeza que podem, com dedicação e esforço, ocuparem aqueles espaços.

Para além disso, a prefeitura precisa estar ciente que devido à crise econômica que se apresenta, é provável que a demanda pela escola pública aumente, o que nos exige um maior esforço no planejamento para suportar o possível aumento da demanda.

Portanto, para implementarmos a educação que propomos para Divinópolis, devemos buscar a melhoria nos índices educacionais já estabelecidos e mexermos na estrutura interna, estabelecendo indicadores próprios, aliando tecnologia e conhecimentos práticos no ensino e valorizando os profissionais por meio de avaliação de metas e desempenho.

PANORAMA ATUAL

Uma educação de qualidade demanda investimentos altos e corretos. No ano de 2019, por exemplo, a prefeitura de Divinópolis planejou um orçamento de R\$138.931.611,66 para área, no entanto, gastou apenas um montante de R\$118.947.978,26. Para o ano de 2020 a previsão orçamentária é de R\$

140.681.771,00, para um total de aproximadamente 14 mil matriculas.

EDUCAÇÃO	VALOR	% em relação ao gasto total
122 - Administração Geral	R\$16.848.743,96	14%
128 - Formação de Recursos Humanos	R\$-	0%
306 - Alimentação e Nutrição	R\$1.758.822,29	1%
331 - Proteção e Benefícios ao Trabalhador	R\$357.828,80	0%
361 - Ensino Fundamental	R\$56.299.121,29	47%
365 - Educação Infantil	R\$35.031.994,62	29%
366 - Educação de Jovens e Adultos	R\$970.838,56	1%
367 - Educação Especial	R\$7.680.628,74	6%
TOTAL	R\$118.947.978,26	100%

Fonte: Tribunal de Contas - TCE MG 2019

No ano de 2019 foi previsto o valor de apenas R\$22 mil reais para a formação de recursos humanos vinculados a educação. O valor por si só já é baixo, tendo em vista a complexidade e o tamanho da educação municipal e, para agravar ainda mais a situação, apesar do orçamento planejado, nenhum recurso foi gasto na formação de recursos humanos da educação local.

No município de Divinópolis, a maior oferta de creches e ensino fundamental está sob responsabilidade do município. Para os próximos anos, a pressão por vagas no sistema público pode aumentar devido à crise econômica, o que demandará mais investimentos e disponibilidade orçamentária.

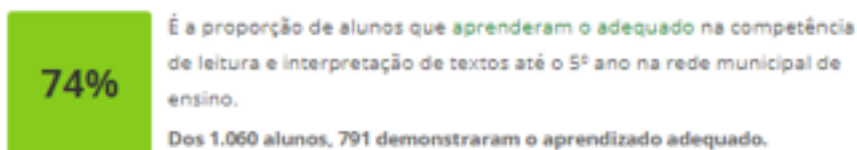
DESCRIÇÃO	Total de matriculas	Publica Municipal	% DE PÚBLICA MUNICIPAL
Matrículas em creches	2894	1891	65%
Matrículas em pré-escolas	4914	3.855	78%
Matrículas anos iniciais	13550	4876	36%
Matrículas anos finais	11224	2695	24%
Matrículas ensino médio	8497	0	0%
Matrículas EJA	3098	228	7%
Matrículas educação especial	1381	610	44%
TOTAL	45558	14155	31%

Fonte Censo Escolar/INEP 2018 | Total de Escolas de Educação Básica: 53 | QEDU.org.br

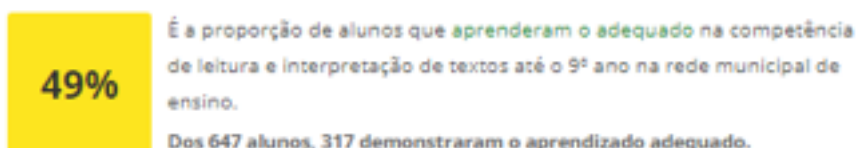
IDEB PORTUGUÊS (dados extraídos do <https://www.qedu.org.br/>)

Este indicador mede a proporção de alunos que aprenderam adequadamente a competência de leitura e interpretação de textos até nos anos específicos na rede municipal de ensino.

Português, 5º ano



Português, 9º ano

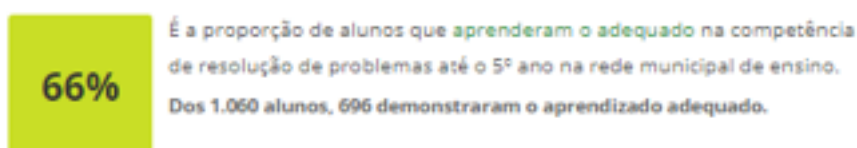


Apesar de no 5º ano o indicador sinalizar para um alto número de alunos com desenvolvimento adequado, devemos entender, também, que ainda há 26% dos alunos do 5º ano que não leem e interpretam um texto corretamente. Para o 9º ano, a situação é ainda mais grave, 51% dos alunos não têm a leitura e interpretação de texto adequada.

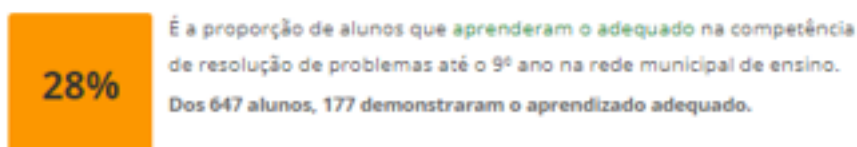
IDEB MATEMÁTICA (dados extraídos do <https://www.qedu.org.br/>)

Este indicador mede a proporção de alunos que aprenderam adequadamente a competência de leitura e interpretação de resolução de problemas até os anos específicos na rede municipal de ensino.

Matemática, 5º ano



Matemática, 9º ano



Fonte: Prova Brasil 2017, Inep. Classificação não oficial.

Os dados para matemática são ainda mais preocupantes, no 9º ano 72% dos alunos não têm o desenvolvimento adequado em matemática. Essa falha no nosso sistema de ensino básico leva a um comprometimento danoso no Ensino médio, o que dificulta o acesso do aluno a formação técnica e ao nível superior.



Além disso, no questionário respondido ao Tribunal de Contas no ano de 2018, a prefeitura municipal de Divinópolis alegou NÃO realizar ações e medidas para monitoramento da taxa de abandono das crianças na idade escolar - Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), bem como admitiu não ter aplicado nenhum programa municipal de avaliação de rendimento escolar. Por fim, demonstrando mais um erro no planejamento, a prefeitura alegou não ter estudo anual do traçado e tempo de viagem das rotas do transporte escolar.

Infraestrutura escolar

Em relação a infraestrutura escolar, de acordo com dados do Fonte Censo Escolar/INEP 2018, Divinópolis possui 53 estabelecimentos que ofertam educação municipal. Dessas, apenas 5 possuem laboratório de ciência, apenas 30 possuem laboratório de informática, em apenas 23 há sala para atendimento especial. Já em relação a equipamentos, do total de escolas, apenas 16 possuem retroprojeter e temos, ainda, 6 escolas que não possuem Máquina copiadora. Por fim, apenas 27 escolas possuíam dependências acessíveis aos portadores de deficiência.

COMPROMISSOS

- Desenvolver o acompanhamento integral das crianças na educação infantil, em especial os beneficiários de programas de transferência de renda, com objetivo de diminuir a evasão escolar;
- Criar um programa de Educação em Tempo Integral, com prioridade aos filhos da população em vulnerabilidade social com proposta de universalização a médio prazo;
- Ampliar e qualificar as políticas públicas de educação voltadas para a primeira infância;
- Inserir conteúdos de formação continuada, como o empreendedorismo e inovação
- Desenvolver o monitoramento interno da evolução da educação no município, seja através de indicadores já existentes, ou a inclusão de novos;
- Revisar o plano de cargos, carreira e vencimentos da área da educação, valorizando a qualificação e formação profissional;
- Desenvolver programas de qualificação e aprimoramento dos profissionais da educação;
- Aplicar parcela de remuneração variável para alcance de metas de desenvolvimento educacional local
- Incentivar a Educação de Jovens e Adultos – EJA e caminhar para a erradicação do analfabetismo no município;
- Implementar parcerias para melhoria da infraestrutura básica das escolas municipais, com foco na acessibilidade, reformas, construção de

laboratórios de ciências e de informática, acesso à internet e salas de acompanhamento especial;

- Providenciar a cobertura das quadras esportivas, transformando-as em espaços multiusos para ampliar a infraestrutura das escolas;
- Aumentar todos os indicadores de proficiência em português e matemática municipal;
- Estruturação, implantação e gestão de projetos de esporte e cultura integrados ao sistema municipal de Educação;
- Promover processos de Educação Ambiental que contribuam na construção de sociedades sustentáveis;
- Fortalecer o Sistema Municipal de Ensino, bem como definir e socializar as políticas públicas para o período 2021 a 2024;
- Garantir o tempo de formação dos professores (carga horária para planejamento);
- Aprimorar o processo de seleção de diretores escolares.
- Buscar parcerias com outras Secretárias de forma a construir uma rede de integrada de promoção da Cidadania, em áreas estratégias como a saúde, assistência social e a segurança;
- Avaliar e implementar o Plano Decenal de Educação.
- Implementar Plano de Ações Articuladas- PAR em parceria com o Governo Federal.



ASSISTÊNCIA SOCIAL (Proteção Social)

O objetivo, com as mudanças e reestruturações propostas na gestão pública municipal, é atender melhor o cidadão, colocando-o como o verdadeiro protagonista do nosso município, de forma que ele tome as decisões, participe da fiscalização, tenha acesso aos serviços essenciais e a uma vida digna. Para isso, não podemos deixar ninguém para trás e precisamos ter uma atenção especial a faixa mais pobre do município, que é justamente aquela que mais necessita do apoio público e, muitas das vezes, é a que mais tem dificuldade em acessar os serviços disponíveis.

Com a crise econômica assombrando mais uma vez nosso país, temos o risco de a população em situação de vulnerabilidade aumentar e, é nessas horas que o setor público deve se fazer ainda mais presente, auxiliando de perto no atendimento as demandas básicas dessa população.

Além da vulnerabilidade decorrente de questões econômicas, devemos nos atentar ao acesso à educação dessas famílias, às oportunidades de emprego e renda e ao acesso aos serviços de saúde, cultura e saneamento básico.

A Divinópolis que queremos só será possível se todos e todas estiverem presentes, atuantes e satisfeitos.

PANORAMA ATUAL

Em 2020, Divinópolis possuía 4673 famílias cadastradas no CadÚnico com renda per capita inferior a meio salário mínimo.

O Índice Municipal de Desenvolvimento dos Centros de Referência da Assistência Social (INDCRAS) do município de Divinópolis para o último ano analisado, em 2018, foi de 3,33. O INDCRAS mede o nível de efetividade, sendo considerado horário de atendimento, tipos de atendimento e atividades realizadas, estrutura física e recursos humanos. O valor ideal do INDCRAS seria 5.

(Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais - SEJUSP. <http://www.seguranca.mg.gov.br/2018-08-22-13-39-06/dados-abertos>)

COMPROMISSOS

- Aprimorar o Sistema Único de Assistência Social – SUAS no município: Serviços, Programas, Projetos e Benefícios de acordo com as legislações vigentes;

- Realizar um diagnóstico dos territórios e efetivar a busca ativa da população residente nos mais vulneráveis, para acolhimento, cadastramento, escuta das demandas e atendimentos necessários;
- Melhoria nas estruturas, oferta de material permanente e de consumo para proporcionar funcionamento qualitativo nos Centros de Referência da Assistência Social CRAS. Esta Unidade Pública Estatal descentralizada se apresenta como referência para a população no âmbito local, se constituindo como a principal porta de entrada do Sistema;
- Ampliação dos Centros de Referência da Assistência Social CRAS, com atuação de uma equipe volante integrando todo o território municipal e ampliando assim a proteção social;
- Investimento também na Média Complexidade, através do Centro de Referência de Assistência Social – CREAS, proporcionando atendimento aos indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingências que demandam intervenções especializadas. Promovendo, dentre outras intervenções a abordagem a população em situação de rua de forma a reduzir o máximo esta questão no município;
- Aprimorar os Serviços da Alta Complexidade como Serviço de Acolhimento Institucional (Abrigo) e Familiar (Família Acolhedora) para Crianças e adolescentes, e Instituições de Longa Permanência para Idosos – ILPIs.
- Implementar no município o Serviço de Acolhimento na Modalidade República para jovens.
- Desenvolver um plano de capacitação permanente destinado aos funcionários da execução direta e da rede parceira que integram o SUAS (ONGs);
- Fortalecer os espaços de Controle Social como Fóruns, Conselho Municipal de Assistência Social, proporcionando uma escuta qualificada dos cidadãos para a construção, implementação e avaliação da Política de Assistência Social;
- Desenvolver mecanismos que propicie a efetivação do trabalho intersetorial entre a Assistência Social e demais Políticas Públicas como Saúde, Educação, Trabalho e Geração de Renda, Órgãos do Sistema de Direitos – Conselho Tutelar, Promotorias e Judiciário;
- Promover ações de combate às desigualdades de gênero, à violência, ao racismo, à homofobia, à discriminação e preconceito de qualquer natureza;
- Contribuir com oferta de oficinas e capacitação para a população, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, para que sejam inseridos e permaneçam no mercado de trabalho;
- Criação do Programa Pró-Adolescente como forma de inclusão social e formação profissional de jovens com baixa renda;
- Emissão de Títulos de Legitimação de posse nos imóveis, com foco e

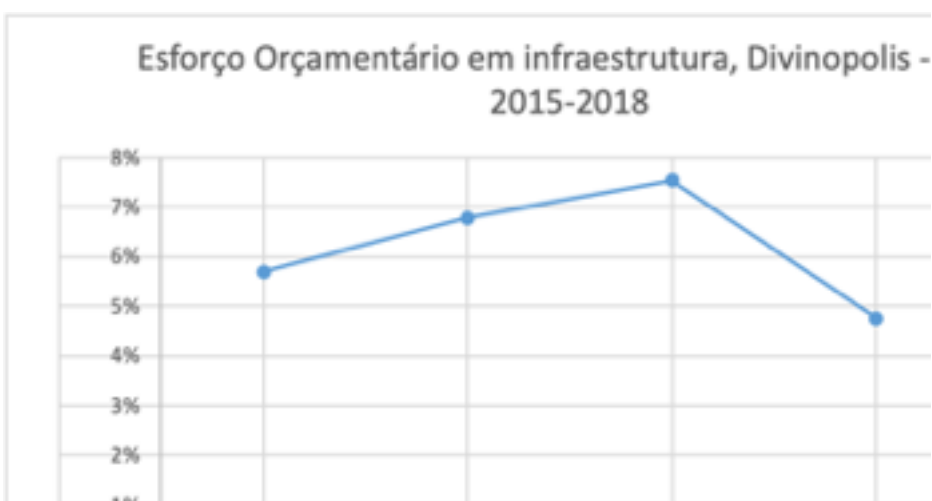


assistência aos mais vulneráveis;

- Benefícios eventuais as famílias mais vulneráveis como: cesta básica, aluguel social, auxílio funeral, documentação civil.
- Apoiar e fortalecer programas e projetos que fomentem a Adoção legal de Crianças e Adolescente.
- Capacitar os participantes dos conselhos dos direitos da mulher.
- Promover um amplo Programa de Voluntariado com apoio institucional para o enfrentamento à vulnerabilidade da população em Divinópolis em parceria com o setor privado, principalmente através do terceiro setor

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

De 2015 a 2018, a prefeitura de Divinópolis teve um gasto médio anual de menos de R\$140,00 por habitante em infraestrutura, em subfunções como Infraestrutura urbana, Serviços Urbanos, Transporte coletivo, comunicação entre outros.



Fonte: Elaboração própria. Dados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS)-Fundação João Pinheiro (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/Consultas>).



Fonte: Elaboração própria. Dados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS)-Fundação João Pinheiro (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/Consultas>).



COMPROMISSOS:

- Implementar um sistema moderno de tratamento de resíduos sólidos urbanos, através de tratamento térmico com recuperação energética;
- Realizar a efficientização de todo o parque de iluminação pública, através de luminária de LED e implantar uma infraestrutura de telecomunicações através de fibra óptica para atender a demanda própria do Município, principalmente para o sistema de videomonitoramento voltado à segurança pública;
- Fiscalizar o contrato de concessão de água e esgoto da COPASA com possibilidade de suspensão do mesmo na identificação de inconformidade, principalmente voltado para os investimentos previstos desde a assinatura da concessão;
- Implementar a ampliação de vias e corredores estratégicos previsto no Plano Municipal de Mobilidade Urbana do Município, como o complexo da ferradura, a interligação da MG 494 com o Hospital Regional, passando pelo aeroporto e o distrito industrial;
- Criar um sistema pedagógico e justo de educação no trânsito na cidade, regulando a atuação da atual Secretaria de Trânsito e Transportes (Settrans), com ações de conscientização e educação popular;
- Implantar um moderno Sistema de Usinagem de asfalto do município para garantir a manutenção da nossa malha viária, evitando má qualidade das ruas e os inúmeros buracos;
- Acompanhar e efetivar a nova legislação do uso e ocupação do solo, melhorando a atração novos empreendimento imobiliários e preservando o meio ambiente;
- Realizar estudos de viabilidade para a construção da barragem do 48 com o objetivo de melhorar as condições do Rio Itapecerica e garantir uma melhor oferta de água em períodos de estiagem.

- Recuperar de forma prioritária as vias existentes para garantir um trânsito seguro e maior conforto aos usuários;
- Desenvolver um Plano de reurbanização da Cidade para melhorar a infraestrutura urbana e reduzir o passivo de décadas causado pelo loteamento desordenado;
- Criar o Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Sustentável para Divinópolis;

EMPREGO, RENDA, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Em um mundo cada vez mais competitivo, globalizado, conectado e informatizado, precisamos fazer com que as decisões tomadas pela administração municipal para manutenção e atração de empregos sejam na direção de se criar um ambiente empreendedor, inovador e inclusivo.

As bases para que isso ocorra está na transversalidade das ações da prefeitura, de forma que possamos conectar o ensino e o estímulo a educação dos jovens à formação de mão de obra qualificada; que a infraestrutura municipal dê conta de atender grandes empreendimentos, com logística compatível, acesso à internet de alta velocidade, pontos de escoamento de produção, estrutura de água e saneamento disponíveis, bem como pontos de energia suficientes; que as empresas tenham facilidade em entender a legislação municipal, bem como de compreender de maneira clara o fluxo para concessão de alvarás, dentro dos limites estabelecidos pela legislação; entre outros.

Essa atração de investimentos e o estímulo as produções dos micro e pequenos empreendedores locais é o que manterá a economia de Divinópolis pulsante e crescente, uma vez que a maior parte dele se concentra em serviços e comércios, o que necessita de pessoas empregadas e com renda para esses consumos. Dessa forma, poderemos almejar empregos decente para todos e um desenvolvimento local pautado na sustentabilidade municipal.

PANORAMA ATUAL

Historicamente o setor de serviços é o que mais se destaca na composição do valor adicionado municipal, com mais de 70%. Além disso, é o setor, também, que mais emprega a população, com o registro de aproximadamente 45% dos empregos formais (RAIS-2017).

INDICE FIRJAN

POSIÇÃO DO MUNICÍPIO NO RANKING DO IFDM - Consolidado

Nacional	Estadual	IFDM Consolidado	UF	Município
526*	46*	0.7916	MG	Divinópolis



Apesar de ser o 14º maior PIB municipal do estado de Minas Gerais, Divinópolis ocupa apenas 46º posição no ranking de emprego e renda da Firjan. Dessa forma, precisamos conectar os empregos a serem gerados em Divinópolis àquelas que geram maior renda ao empregado e ainda diminuam o número de desempregados.

COMPROMISSOS

- Desenvolver o Plano de Desenvolvimento Econômico Municipal, em parceria com todos os setores da sociedade e da economia local
- PPP para melhoria da infraestrutura municipal, com implementação de pontos de internet de fibra ótica.
- Melhorar dos pontos de acesso ao município, facilitando a integração com as demais regiões do estado
- Integração com a Infraero e o setor privado para operação de voos no aeroporto Brigadeiro Cabral
- Estímulo a compras públicas dos comerciantes locais;

Incentivar o desenvolvimento econômico baseado em alta tecnologia e inovação, com a integração entre os setores científico-tecnológico e instituições educacionais e de fomento.

Certificar as produções rurais a fim de estimular a venda das agricultores familiares

Incentivar a organização dos pequenos produtores em cooperativas

- Estabelecer parceria entre a prefeitura e o Sebrae para auxiliar os micro e pequenos empreendedores nas áreas jurídica, administrativa, contábil e de marketing
- Fomentar a criação de um espaço destinado a tecnologia e inovação, com prêmios de aceleração de startups (incubadoras de novos negócios).
- Criar um programa de Economia Criativa, como a criação de um Fundo de Inovação Tecnológica (FINTEC) através de legislação municipal;
- Promover o turismo para ampliar a diversidade econômica nas diversas áreas do setor;
- Criação de um Centro de Convenções multiuso ampliado para os grandes eventos da sociedade em geral, seja de cunho cultural, educacional, religioso, econômico, etc.
- Melhorias nos espaços do comércio popular de forma geral;

SEGURANÇA PÚBLICA

Gestão Pública 4.0 permite o uso de dados para prevenir crimes e monitorar cidade.

Segurança pública deve ser um dos temas centrais em qualquer administração municipal. No Brasil, apesar dos indicadores serem historicamente alarmantes, muitos prefeitos apenas apontam o dedo para os governadores e os responsabilizam pelos números de mortes e roubos, uma vez que, constitucionalmente, o estado é ente responsável pelo patrulhamento ostensivo.

No entanto, a constituição dá algumas prerrogativas para a administração municipal e, em Divinópolis, assumiremos nossa responsabilidade e faremos nossa parte para melhorar os indicadores e termos uma cidade mais segura.

A Constituição Federal de 1988 assim define em seu 144:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos (...)

§ 8º Os Municípios poderão constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações, conforme dispuser a lei.

Portanto, se a Segurança Pública é responsabilidade de todos e, ainda, há a possibilidade de se desenvolver políticas preventivas e constituir guarda-municipal, não há motivos para a gestão pública municipal se omitir no que lhe é posto.

Para isso, o uso de tecnologia é fundamental para melhorarmos a sensação de segurança e diminuirmos a criminalidade no município. Com a aplicação do modelo de gestão pública proposto no nosso plano de governo, utilizaremos de dados de georreferenciamento e videomonitoramento, para prevenir a criminalidade no nosso município.

Nosso objetivo, com os compromissos que estamos firmando, é reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade no nosso município,

PANORAMA ATUAL

Atualmente, a prefeitura de Divinópolis investe pouco ou quase nada em Segurança Pública. No ano de 2019 a administração municipal gastou apenas

R\$ 53.562,68 na função Segurança Pública. Entre os anos de 2015 a 2018 a situação não foi diferente, tivemos um gasto per capita inferior a um real com segurança pública.

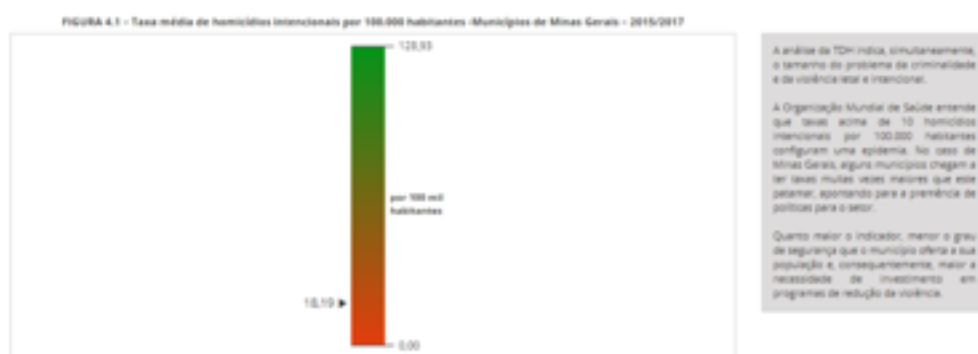
Resultado da Consulta

Gasto per capita com segurança pública

Município	2015 R\$ corrente	2016 R\$ corrente	2017 R\$ corrente	2018 R\$ corrente
Divinópolis	0,32	0,29	0,10	0,10

No entanto, essa falta de investimento não é compatível com a realidade, repleta de crimes e medo pela população. Entre os anos de 2017 e 2019 Divinópolis teve uma média anual de mais de 90 homicídios tentados ou consumados e uma média de mais de 1420 roubos tentados ou consumado. Isso significado que a cada 12 dias uma pessoa foi assassinada ou sofreu uma tentativa de assassinato, e que houve mais de um roubo ou tentativa de roubo registrada por dia em Divinópolis.

Para se entender de maneira comparativa o problema de segurança pública local, a Organização Mundial da Saúde estabelece que taxas de homicídios acima de 10 por 100 mil habitantes configura-se uma epidemia. Os dados de Divinópolis podem ser vistos no estudo abaixo, realizado pela Fundação João Pinheiro (FJP-MG).



Fonte: Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS)- Fundação João Pinheiro (<http://imrs.fjp.mg.gov.br/Consultas>).

Além disso, entre 2017 e 2019 tivemos um total de 197 estupros consumados. Sendo que destes 197, 150 foram estupros de vulneráveis. Os dados nos mostram que a cada mês ocorreram mais de cinco estupros em Divinópolis. (Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais - SEJUSP. <http://www.seguranca.mg.gov.br/2018-08-22-13-39-06/dados-abertos>)

Foram registrados ainda, mais de 3200 casos de violência doméstica entre os anos de 2018 e 2019. Esses dados nos revelam que apesar de ocorrer melhorias

em alguns indicadores de segurança pública a nível nacional, a convivência com violência, das mais diversas formas, é diária em nosso município.

Não adianta esbravejar sobre o tema e jogar a responsabilidade no outro. Como a própria Constituição define, Segurança pública é um direito e responsabilidade de todos, por isso há muito a ser feito pela prefeitura.

COMPROMISSOS

- Implementação do sistema de videomonitoramento em todos os postes de iluminação da cidade, por meio de Parceria Público Privada;
- Implementação do sistema de iluminação de LED em todos os postes de iluminação da cidade.
- Elaborar o georreferenciamento da violência no município e permitir ações mais rápidas e preventivas nas chamadas “zonas quentes”;
- Implantação dos Portais de controle de turismo e segurança;
- Desenvolver políticas públicas integradas, com áreas de assistência social, conselho de direito das mulheres, conselho tutelar e escolas, para enfrentarmos a violência doméstica, protegendo e respeitando as mulheres, crianças e adolescentes;
- Incentivar a criação e o fortalecimento dos Conselhos Comunitários de Seguranças e Redes de Vizinhos.
- Implantação do sistema de videomonitoramento de câmeras por reconhecimento de face e também por leitura de placas de veículos (Tecnologia OCR), nas entradas do município de Divinópolis (Projeto Cinturão de Segurança) e também nas principais vias, corredores, pontos estratégicos e centros comerciais dos bairros da cidade.
- Implantação de uma rede de segurança preventiva rural, semelhante à instalada na cidade de Patrocínio/MG. Esse sistema visa cadastrar todas as propriedades rurais, com as coordenadas de latitude e longitude. Com essa proposta, a PM consegue chegar mais rápido ao local, pois as coordenadas de GPS ficam armazenadas na central de operações da PM. A PM cadastra o tipo de propriedade, as benfeitorias, os proprietários, o tipo de economia do local (hortifrúti, leiteiro, corte, etc), a existência de tratores, veículos e demais informações. O objetivo é ter um banco de dados bem completo que irá aumentar sobremaneira a segurança da zona rural e facilitar o trabalho da PM.
- Implantação de um sistema de segurança escolar, que visa tanto a segurança do educandário, bem como a segurança do entorno da escola. Nessa perspectiva serão instalados redutores de velocidade próximo às escolas, passagens elevadas de pedestres, sinalização adequada e área para embarque e desembarque de alunos. Hoje isso é um problema crônico e comum a todas as escolas da cidade.
- Apresentação do Plano Municipal de Segurança Pública, Defesa Social e Defesa Civil do município de Divinópolis.

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Em um mundo cada vez mais ameaçado pelas consequências naturais dos agravos causados ao meio ambiente pelo ação do homem, propor políticas públicas e soluções que viabilizem a diminuição do impacto no uso de recursos não renováveis e que prioriza a geração de fontes alternativas de energia é uma condição necessária para a qualidade de vida das atuais e futura gerações; Como você pode perceber, esse Plano de Governo tratar a proteção ao Meio Ambiente e a Sustentabilidade como uma política transversal que passa por diversas áreas, principalmente na infraestrutura urbana. Nesse sentido, já proposta diversas ações, tais como:

- A gestão de todo o consumo de energia do município, seja na efficientização da iluminação pública, seja na produção da própria energia consumida pela prefeitura através de fontes renováveis (energia solar e biomassa dos resíduos sólidos)
- O tratamento adequado da água e do esgotamento sanitário para evitar a poluição de nossos mananciais e bacia hidrográfica, que, nesse caso refere-se a fiscalização e o enfrentamento da nossa atual concessionária de água e esgoto, a COPASA;
- Também na infraestrutura já propomos o tratamento correto de todos os resíduos sólidos, em especial o domiciliar através de tecnologias modernas que não agride ao Meio Ambiente e ainda é capaz de reduzir os custos de tratamento;

Para além de ações de infraestrutura com impacto direto na preservação do Meio Ambiente e na garantia da sustentabilidade, este atual Plano de Governo ainda prevê:

- Elaborar um Plano de Arborização Integrado visando a ampliação dos ativos arbóreos do Município e principalmente a preservação dos já existente, garantindo assim uma ambiência mais agradável no espaço urbano com impacto no bem-estar da população, principalmente através do controle de exposição solar ao sistema de mobilidade dos transeuntes e da qualidade do ar.
- Criar um Plano de Articulação, interno da Prefeitura e externo as diversas instituições e sociedade civil organizada para promover a educação ambiental de forma permanente e horizontal;
- Criar uma Política Pública voltada para a Saúde e Proteção e bem-

estar animal e que tenha a sociedade civil participação através de um Conselho Municipal;

AGRICULTURA E PECUÁRIA

COMPROMISSOS:

- Programa de Manutenção e melhoramento das estradas rurais (vicinais e principais corredores), otimizando a logística de escoamento da produção.
- Estimular compras públicas dos produtores da agricultura familiar.
- Fomentar e incentivar o melhoramento genético de gado de corte e leite.
- Apoiar, incentivar e dar suporte para a realização de feiras com produtores rurais
- Apoiar as feiras livres tradicionais, incentivando a adoção desse modelo em mais bairros e comunidades.
- Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Incluir na grade curricular das escolas públicas municipais, com características rurais, aulas sobre agricultura e pecuária, melhorando o entendimento técnico dos alunos sobre os temas específicos do campo.
- Fomentar, em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte, os eventos esportivos e culturais nas comunidades rurais, como por exemplo, o campeonato de futebol rural.
- Reformar as quadras e praças existentes nas comunidades rurais.
- Revitalizar e incentivar o uso das academias populares localizadas nas comunidades rurais com a inserção de professores e programas de apoio e melhoria da qualidade de vida dos moradores.
- Criar um Centro de Abastecimento de Alimentos facilitando a logística de distribuição e negociação dos produtores. Essa medida contará com as entidades representativas do setor, visando a otimização da produção e a redução do desperdício de alimentos e produtos.



CULTURA E TURISMO

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Ciência, a Educação e a Cultura) formulou a seguinte definição de cultura:

[...] o complexo integral de distintos traços espirituais, materiais, intelectuais e emocionais que caracterizam uma sociedade ou grupo social. Ela inclui não apenas as artes e as letras, mas também modos de vida, os direitos fundamentais do ser humano, sistemas de valores, tradições e crenças. (UNESCO, 1982, p.1).

É importante deixar claro, e ressaltar que é a sociedade que produz cultura. O Estado/Município possui outro papel: o de estabelecer mecanismos de preservação e incentivo cultural, o que significa dispor de apoio e recursos e instrumentos criados com a colaboração dos cidadãos como um todo.

Em Divinópolis, há uma grande riqueza de produção CULTURAL que precisa de apoio e proteção. Ao mesmo tempo, iniciativas que valorizem as mais variadas matizes turísticas precisam ser exploradas e implementadas. Nesse sentido, o desenvolvimento da Cidade passa também pela valorização de seus elementos indenitários e simbólicos, expressos em valores, fazeres, costumes, crenças, leis, patrimônios materiais e imateriais, historicamente construídos e compartilhados pelos indivíduos e pela coletividade da qual fazem parte – a cultura. Para garantir as políticas públicas para promoção da cultura e turismo em Divinópolis, este Plano de Governo propõe criar um Plano Municipal de Cultura e Turismo com os principais compromissos abaixo descritos:

COMPROMISSOS

ESCOLA DE MÚSICA

- Reforçar as atividades da Escola Municipal de Música melhorando a infraestrutura e garantindo motivação dos servidores para que a equipe possa atender bem toda a comunidade. Levar para as escolas os professores para associar cultura e educação.
- Retomar as atividades da Orquestra Jovem, fazendo com que toda contra partida seja feita com transparência e prestação de contas, bem como fomentar a adesão de crianças e adolescentes de todos os bairros e comunidades da cidade.
- Valorizar a Banda Municipal, garantindo músicos, instrumentos e professores para o seu adequado funcionamento. Promover oficinas de música nas escolas regulares, bem como apresentação dos projetos da

Escola Municipal de Música para a comunidade, como: Música Sênior, Banda Municipal, Coral Municipal, musicalização infantil, oficina de música e grupos de câmara.

TEATRO MUNICIPAL

- Criação da conta específica do Teatro Municipal, dando autonomia para reparos e manutenções, revertendo todo aluguel para a conta própria do espaço;
- Movimentar o Foyer como espaço de exposições de artes plásticas;
- Projeto Bom Passeio (Educação Patrimonial): levar os alunos das escolas em visitas guiadas ao Teatro e espaços patrimoniais para formação de público e valorização dos espaços culturais.
- Troca do revestimento acústico, plateia e manutenção em toda parte elétrica, cenotécnica, iluminação, bem como cursos para servidores para melhoria do uso dos equipamentos;
- Criação da Cia Municipal de Teatro com servidores de carreira (com DRT).
- Uso do espaço externo como Complexo cultural, criando a possibilidade de Teatro de Arena no estacionamento atrás do Teatro Municipal
- Festivais de curta metragem, utilizando os espaços do telão para atender os artistas cinematográficos;

GALERIA DE ARTES

- Resgatar o Centro de Artes como espaço de galeria para atender os Artistas Plásticos e Artesões. Reestruturação climatológica e adequações para a abertura de oficinas de contação de histórias, palhaçaria, apresentações de hip-hop e artistas de rua.

MUSEU DA PRAÇA DA CATEDRAL

- Executar os projetos de reforma museológicos de acordo com IEPHA e IPHAN, com proteção ao Patrimônio, Memória afetiva da cidade e importância histórica do prédio.
- Restauração de todo acervo, aquisição de novas peças e visitas guiadas sobre a história da cidade.
- Apoio aos movimentos culturais, com a ocupação da praça para prática de atividades culturais, feira dos artesãos, contação de histórias, peças teatrais, música, banda na praça, dentre outras atividades culturais.

MUSEU FERROVIÁRIO

- Parceria com FCA para criação do espaço ferroviário com a valorização e importância da ferrovia em todo contexto cultural da cidade, sugestão de instalação: Praça da Estação.



TURISMO RELIGIOSO E HISTÓRICO

- Total suporte a iniciativa da Cruz de Todos os Povos, atuando para viabilizar o melhor acesso ao local, bem como toda infraestrutura aos turistas.
- Incentivar o turismo religioso, apoiando e dando suporte aos eventos que abrangem todas as religiões e crenças.
- Buscar assessoramento técnico na elaboração de projetos e estabelecer novos mecanismos de proteção ao patrimônio natural, histórico, religioso e cultural.
- Promover ações nas escolas para que os estudantes realizem visitas aos pontos turísticos, conhecendo melhor a cidade e atuando agentes propagadores dos locais.

MUSEU GTO

- Propor apoio e parceria com a família GTO para viabilizar visitas, incentivos e adequada manutenção no espaço GTO, que já tem além de todo acervo e história a descentralização da cultura;

CULTURA POPULAR

- Retomada da Rua do Rock, para manifestações artísticas de todos os gêneros;
- Atualização do calendário de festas tradicionais da cidade;
- Apoiar e incentivar o teatro bíblico nas festividades sacras, bem como todos os movimentos religiosos de todas as doutrinas com a desburocratização de alvarás e acesso aos eventos e uso de espaços públicos.
- Apoiar e fomentar o Reinado e os reinadeiros, para que os representantes de comunidades tenham acesso programado ao calendário das festividades, com estrutura e acompanhamento da Secretaria de Cultura.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL ATALIBA LAGO

- Melhorar o acervo da Biblioteca Pública Municipal, seu espaço físico, e garantir uma equipe dedicada, motivada e adequada para melhor atender a comunidade.
- Prever acessibilidade em todos os setores da biblioteca e retomada do projeto Livro leve e Solto, com a biblioteca nas praças, no primeiro domingo de cada mês, em praças diferentes.

PROJETO DE INCLUSÃO CULTURAL

- Apoiar o Projeto Fazendo Arte e outros projetos de inclusão cultural para que possa atender mais crianças e jovens em diversas comunidades.
- Fazer o convenio com a Acesa e prever o apoio ao Projeto e as contrapartidas do município.
- Apoio para realização da Flid (Festa Literária de Divinópolis).

INTEGRAÇÃO CULTURAL

- Dinamizar as Praças Públicas apoiando e viabilizando o uso para os Artistas locais.
- Apoiar Projetos Culturais da sociedade civil organizada nas suas diversas formas de expressão Cultural, sem discriminação religiosa, étnica e racial.
- Potencializar a Cultura local como fomento de Turismo integrada.
- Incentivar Festivais de Arte, Danças, Teatro e Música em parcerias com diversas instituições públicas e privadas.
- Promover Campanha de divulgação dos Artistas da Terra, sejam Campanhas locais ou externas com vista a valorizar nossas potencialidades e nossa riqueza cultural.
- Retomar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura.
- Retorno da execução de projetos através da Lei de Incentivo e do Fundo de Cultura, garantindo a Valorização dos conselhos ativos e servidores técnicos como historiadores, bibliotecários.



ESPORTE E LAZER

Na nossa concepção, uma vida saudável está intimamente ligada a práticas esportivas e a momentos de lazer. Por isso, abordamos de forma conjunta estas temáticas e defendemos a transversalidade dessas ações para termos, em todos os aspectos, uma Divinópolis mais saudável. Para isso, propomos:

- Mapear a atual infraestrutura dos espaços para prática esportiva e reforma dos necessários, como exemplo:
- Parque da ilha
- Pista de skate
- Ciclofaixa e pista de caminhada da Rua Pitangui
- Pista de caminhada do Porto Velho
- Ginásio poliesportivo central (Fábio Botelho Notini)
- Ginásio poliesportivo de Ermida
- Ginásio poliesportivo do Niterói
- Centro Social Urbano - CSU
- DTC (Divinópolis Tênis Clube)
- Entre Outros
- Apoiar o fortalecimento dos campeonatos esportivos das diversas modalidades locais
- Apoiar e incentivar o Campeonato de Futebol Rural nas duas categorias (aspirante e principal).
- Apoiar o futebol amador, realizando a Copa Divinópolis de Futebol de Campo.
- Incentivar a prática de esportes e atividades físicas exclusivas para idosos.
- Fomentar práticas esportivas nos territórios de vulnerabilidade.
- Apoiar todos os campeonatos esportivos ligados às artes marciais.
- Reabertura dos jogos estudantis para integração da comunidade escolares, através de olimpíadas integrativas (JOIA JEMG, JIMI);
- Apoio institucional para captação de recursos da iniciativa privada para viabilizar a manutenção Guarani Esporte Clube;

- Estimular a prática de esporte do futebol de base para ampliar a profissionalização de atletas municipais para atuação no Guarani.
- Criar um Programa Municipal que ofereça as diversas regiões do Município espaços públicos de esporte, lazer e convivência;
- Incentivar os eventos esportivos em suas diversas modalidades;
- Incentivar os eventos de corrida de rua;
- Incentivar os eventos de bike em suas diversas modalidades;
- Fomentar as Escolinhas de Esporte no âmbito da Secretaria Municipal em suas modalidades;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mudanças de verdade exigem a participação de todos. Divinópolis é uma cidade com características próprias e requer políticas públicas peculiares e de diferentes exigências, fundamentais para ordenação da cidade.

Além de todos os pontos aqui elencados, nosso Plano de Governo não ficará concentrado apenas nas desigualdades e erros decorrentes de gestões anteriores ineficazes. Na verdade, ele será executado como uma política de ações, devidamente articulada e participativa, buscando a criação de um novo ambiente de desenvolvimento em todas as esferas municipais.

Com uma visão estratégica focada em inovação, desenvolvimento e gestão democrática, Divinópolis irá caminhar para mitigar as desigualdades hoje existentes estabelecendo um marco de crescimento sustentável e qualidade de vida para todos os divinopolitanos.